Banco de Cabo Verde



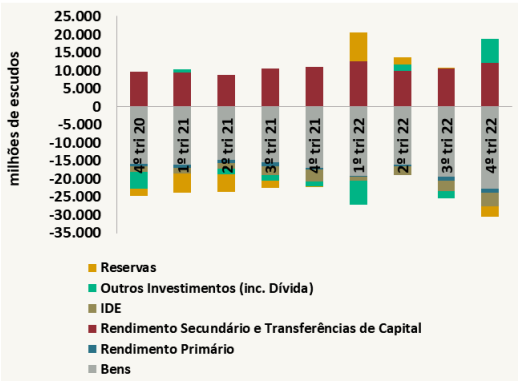
NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

SECTOR EXTERNO – 4º trimestre de 2022

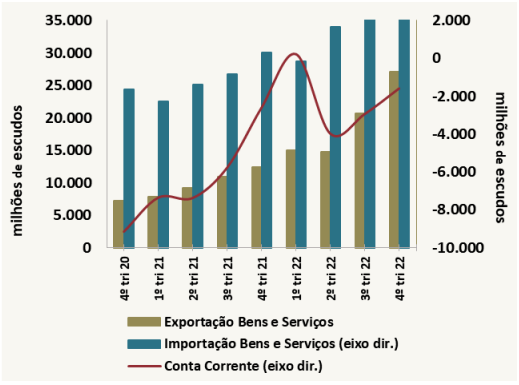
As contas externas evoluíram positivamente no quarto trimestre de 2022, registando-se um aumento nas reservas internacionais líquidas do país em 3.427 milhões de escudos. A 31 de dezembro de 2022, o stock das RIL fixava-se em 626 milhões de euros, permitindo garantir seis meses das importações de bens e serviços projetadas para 2022. O défice financeiro do país face ao resto do mundo ascendia a 343.197 milhões de escudos (166 por cento do PIB projetado para 2022).

Balança de Pagamentos

As reservas internacionais líquidas do país registaram um aumento de 3.427 milhões de escudos, inferior, entretanto, ao registado no quarto trimestre de 2021 (7.868 milhões). O desempenho favorável das contas externas, face ao período homólogo, foi determinado pela redução das entradas de financiamento em 1.610 milhões de escudos. De salientar a redução do *déficit* da conta corrente em 1.020 milhões de escudos.



O comportamento da balança corrente traduziu o aumento do excedente das balanças de serviços (em mais de 100 por cento), apesar do aumento do défice da balança de bens (em 24 por cento) e da balança de rendimento primário (em 70 por cento) e, por um lado, e da redução do excedente da balança de rendimento secundário (em cinco por cento), por outro.



O défice da balança de bens fixou-se em 23.794 milhões de escudos, aumentando 4.615 milhões de escudos relativamente ao quarto trimestre de 2021, devido ao aumento das importações em 27 por cento, apesar do aumento das exportações em 38 por cento. Refira-se que as importações de mercadorias aumentaram cerca de 21 por cento, reflexo do aumento das importações de combustíveis (73 por cento), bens de consumo (20 por cento), outros bens (19 por cento) e bens de capital (nove por cento).

Importação de Mercadorias por Categorias de Bens

variação homóloga em percentagem

	3º trimestre/22			4º trimestre/22		
	Δ valor	Δ volume	Δ preços	Δ valor	Δ volume	Δ preços
Bens de Consumo	13,5	-9,8	25,9	20,1	14,8	4,6
Bens Intermédios	34,6	1,0	33,2	-2,0	-12,1	11,5
Bens de Capital	2,3	-30,4	46,9	9,4	5,3	3,9
Combustíveis	125,2	11,3	102,3	72,5	14,1	51,2
Outros	13,1	-2,3	15,8	19,0	-16,2	42,1
Total	31,2	-0,7	44,7	21,1	-0,7	7,9

Fonte: Direção Geral das Alfândegas. Cálculos Banco de Cabo Verde.
Nota: Os dados apresentados no quadro correspondem ao cálculo das importações de acordo com a metodologia CIF, enquanto que o montante apresentado na Balança de Pagamentos está de acordo com a metodologia FOB.

A balança de serviços registou um excedente de 11.229 milhões de escudos (que compara aos 4.754 milhões de escudos do quarto trimestre de 2021).

A sua recuperação foi determinada pelo aumento das exportações de serviços (de viagens de turismo (em 99 por cento) e de transporte aéreo (em 70 por cento), serviços

Exportação de Serviços

em milhões de escudos

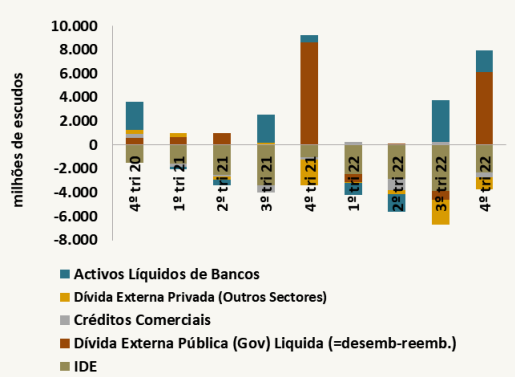
	4º tri 21	1º tri 22	2º tri 22	3º tri 22	4º tri 22	4ºT t.v.h (%)
Transporte	1.629,2	1.717,4	2.293,1	2.612,8	2.475,1	51,9
Transporte Aéreo	1.237,5	1.424,1	1.964,7	2.368,9	2.101,0	69,8
Viagens	6.602,6	9.789,1	9.034,5	10.809,0	12.686,4	92,1
Turismo	6.082,5	9.195,5	8.552,1	10.169,8	12.078,0	98,6
Serviços de Comunicação	162,6	130,1	114,2	176,2	204,5	25,7
Outros Serviços	2.477,1	1.803,3	1.672,8	2.387,3	2.856,7	15,3
Total	10.871,6	13.439,9	13.114,6	15.985,3	18.222,7	67,6

Fonte: Banco de Cabo Verde.
t.v.h (%): taxa de variação homóloga

de comunicação (em 26 por cento) bem como outros serviços (15 por cento).

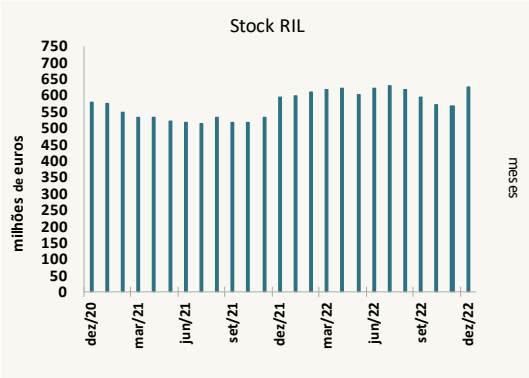
As remessas dos emigrantes aumentaram sete por cento em termos homólogos, devido, sobretudo, ao aumento de transferências em divisas oriundas de Portugal, Alemanha, Luxemburgo e Holanda. Por seu turno, as transferências oficiais correntes e de capital registaram uma redução de 34 por cento, em termos homólogos, no quarto trimestre.

O défice da balança financeira diminuiu em 1.610 milhões de escudos, em termos homólogos, no quarto trimestre de 2022. Este foi determinado pelo aumento dos ativos externos líquidos dos bancos comerciais (em 1.908 milhões de escudos) e pela diminuiçãodos desembolsos líquidos da dívida externa pública (em 2.469 milhões de escudos).



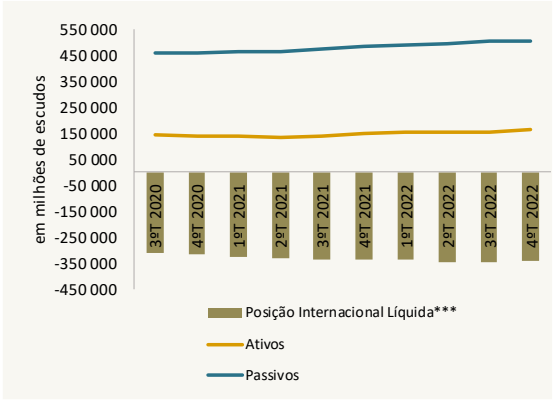
O investimento direto estrangeiro (IDE) realizado no país (incluindo lucros reinvestidos) fixou-se em 2.870 milhões de escudos, o que compara aos 1.016 milhões de escudos do trimestre homólogo. O aumento dos influxos de IDE deveu-se ao aumento do investimento imobiliário (em 1.613 milhões), do investimento de emigrantes (em 251 milhões de escudos) e do aumento das ações e outras participações (em 47 milhões de escudos). O investimento realizado no país destinou-se, sobretudo, aos sectores do turismo e imobiliária turística, nas ilhas de Santiago, São Vicente e Boavista. O capital investido proveio, maioritariamente, de Portugal e Itália.

A 31 de dezembro de 2022, o stock das reservas internacionais líquidas do país fixava-se em 626 milhões de euros, permitindo garantir seis meses das importações de bens e serviços projetadas para 2022.



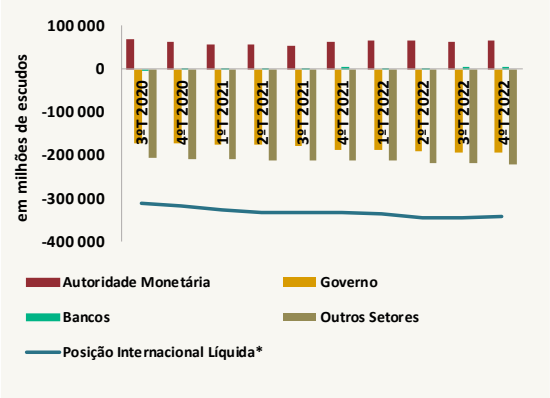
Posição de Investimento Internacional

O défice financeiro do país face ao resto do mundo ascendeu a 343.197 milhões de escudos no quarto trimestre de 2022. A posição externa devedora de Cabo Verde registou uma diminuição de 3.903 milhões de escudos face ao terceiro trimestre, e um aumento de 8.529 milhões de escudos face ao período homólogo, passando a representar 166 por cento do PIB projetado para 2022.



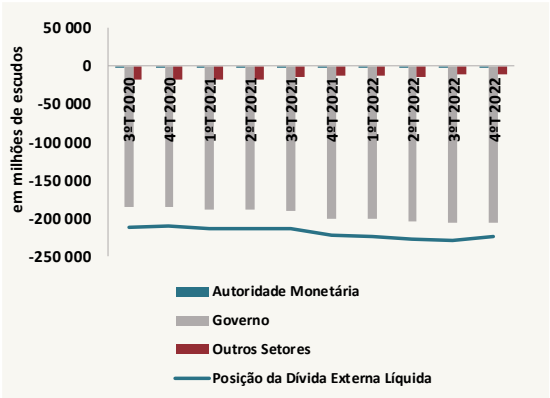
(*) Ativos – Passivos

Por sector institucional, o aumento verificado nos ativos externos da autoridade monetária e dos bancos, e por outro lado a redução dos passivos externos do governo foram os que mais contribuíram para a diminuição do défice externo do país. Os outros sectores, por seu turno viram sua posição deficitária aumentar em 1.655 milhões de escudos.



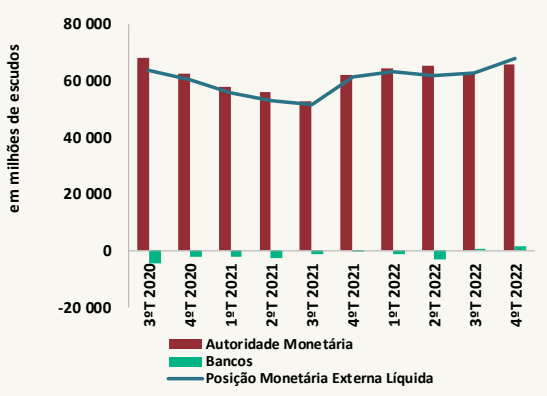
(*) Ativos - Passivos

A posição da dívida externa líquida do país (créditos comerciais e empréstimos financeiros) fixou-se nos 223.600 milhões de escudos negativos, cerca de 108 por cento do PIB projetado para 2022. A posição da dívida externa líquida do governo central representou 92 por cento do total da dívida externa líquida do país, enquanto a dos bancos e outros sectores, excluindo os créditos comerciais, representou cinco por cento do total.



(*) Ativos - Passivos

A posição monetária líquida excedentária fixou-se nos 67.578 milhões de escudos no quarto trimestre de 2022, permitindo cobrir 30 por cento do *stock* da dívida externa total do país. O aumento de 4.765 milhões de escudos, face ao terceiro trimestre, deveu-se ao aumento da posição excedentária da autoridade monetária em 3.440 milhões de escudos em finais, mais concretamente os ativos de reservas que se fixaram nos 69.000 em finais de dezembro. A posição excedentária dos Bancos, aumentou 1.325 milhões de escudos no período.



(*) Ativos – Passivos

Informação adicional disponível em:

Boletim de Estatísticas
Quadros
BANCO DE CABO VERDE | dee-difusão@bcv.cv

Notas Concetuais e Metodológicas

As estatísticas do sector externo, da Balança de Pagamentos (BP) e da Posição de Investimento Internacional (PII), cobrem todas as transações realizadas entre entidades residentes em Cabo Verde (Governo, Autoridade Monetária, Sector Financeiro, Empresas, Organismos não Governamentais e Particulares) e não residentes.

De modo a garantir a comparabilidade das estatísticas, estas são compiladas de acordo com as normas do Fundo Monetário Internacional (FMI), expressas no Sexto Manual da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional.

A BP é um documento estatístico que agrega todas as informações de transações (fluxos) entre residentes e não residentes da economia nacional, usualmente, entre Cabo Verde e o resto do mundo.

São contabilizados a crédito os valores recebidos por unidades institucionais residentes, referentes a pagamentos efetuados por não residentes, e a débito são registados os valores pagos a unidades institucionais não residentes por parte de entidades residentes.

Uma unidade residente em Cabo Verde pode ser qualquer indivíduo, empresa, ou outra organização, normalmente domiciliado no país e cujo centro de interesse económico esteja em Cabo Verde.

O momento de registo é o instante em que se cria, transforma, troca, transfere ou extingue o valor económico que é objeto da transação. No caso das importações e das exportações, o momento de registo é o momento em que os bens e serviços cruzam as fronteiras.

Todos os valores pagos e recebidos das transações entre residentes e não residentes são registados na balança de pagamentos em escudos cabo-verdianos.

As transações são valorizadas a preços de mercado (valor que o comprador paga ao vendedor, considerando todos os descontos, abatimentos e outros ajustamentos efetuados pelo vendedor).

Como principais categorias da balança de pagamentos têm-se:

1. Bens: regista os valores recebidos e pagos pela exportação e importação de bens;

2. Serviços: agrega os valores liquidados por conta de serviços prestados, a ou por unidades institucionais residentes em Cabo Verde, i.e., importação e exportação de serviços. Compreende, a aquisição ou venda de serviços: de manufaturação ou transformação de bens; de manutenção e reparação de bens; de transporte; de viagens; de construção; de seguros e pensões; financeiros; relacionados ao uso de propriedade

intelectual; de telecomunicação, informática e informação; de pesquisa e desenvolvimento; de consultoria, de gestão de empresas e outros serviços empresariais diversos; relacionados com comércio; pessoais, culturais e recreativos; e serviços governamentais;

3. Rendimento primário: refere-se à compensação das unidades institucionais pela sua contribuição no processo de produção, pelo empréstimo de ativos financeiros e pelo arrendamento de recursos naturais para outras unidades institucionais;

4. Rendimento secundário: corresponde a transferências unilaterais, i.e., sem qualquer contrapartida, privadas, como por exemplo remessas de emigrantes em divisas e bens para uso corrente dos familiares, e públicas, como sejam donativos em dinheiro, em bens (alimentares, medicamentos, máquinas, equipamentos), em assistência técnica e bolsas de estudo, efetuados por outros governos, organizações internacionais não- governamentais e organização supranacionais (donativos oficiais);

5. Investimento Direto Estrangeiro: refere-se à participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo, que passa a deter pelo menos dez por cento do capital social da empresa residente, bem como o direito de voto nas decisões e estratégias de gestão da empresa;

6. Investimento de Carteira: participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo que detém menos de dez por cento do capital de uma determinada empresa residente e/ou detém títulos de dívida emitidos por uma entidade residentes;

7. Outros Investimentos: ativos e passivos financeiros externos (outros que não tenham características de investimento direto estrangeiro e de investimento de carteira) detidos por uma empresa (e pelas empresas nas quais tem investimento e exerce controlo), pelo governo, pela autoridade monetária, pelos bancos e indivíduos residentes na economia declarante;

8. Ativos de reserva: instrumentos financeiros que as autoridades monetárias dispõem para financiar ou absorver desequilíbrios de pagamentos entre o país e o resto do mundo. As reservas externas também poderão contribuir para o cumprimento das obrigações legais internas, podem ser utilizadas como garantia em empréstimos contratados com o exterior, sendo, então, importantes para a preservação da confiança na economia nacional.

A PII apresenta os saldos (stock ou posição) das disponibilidades e responsabilidades financeiras externas de uma economia, no final de um determinado período de tempo. A PII inclui, além das estimativas dos instrumentos negociados valorizados a preço de mercado, as variações da posição de cada instrumento devido a alterações cambiais, alterações de preços e a outras reclassificações.

Em termos estruturais, a PII distingue os ativos e passivos dos quatro tipos de funções de investimento da balança financeira, como sejam: investimento direto; investimento de carteira; ativos de reserva; e outro investimento.

Cobertura de Dados e Práticas de Compilação da BP e PII Cabo-Verdiana

As informações de registos de liquidações cambiais (do sistema de liquidação de transações internacionais-SNTI), complementadas com as estatísticas do comércio externo, com as informações recolhidas através dos inquéritos trimestrais a uma amostra que representa mais de 80 por cento do volume de negócios do país, bem como outros registos administrativos (nomeadamente do Ministério das Finanças, da Bolsa de Valores de Cabo Verde, do Bank for International Settlements), compõem as principais fontes de dados para a compilação das estatísticas do sector externo.

Os inquéritos de stock e exploratório (direcionado a empresas em início de atividade), realizados anualmente a uma amostra representativa de todos setores da atividade económica complementam as informações recolhidas para a compilação das estatísticas trimestrais.